



Prof. Paulo Alexandre Filho

## UFPE, UFRPE, UNIVASF

Prova da primeira etapa do Vestibular 2009

**13.** Muitas crenças e idéias do passado continuam a ter adeptos no presente, mostrando que a continuidade também faz parte da História. A Astrologia, por exemplo, é uma forma de ler o mundo e a vida, que tem presença marcante na contemporaneidade. Historicamente, a Astrologia:

- a) foi inventada pelos gregos, no auge do seu poder político e militar.
- b) conseguiu ter, no Mundo Antigo, a mesma força política das religiões.
- c) foi criada pelo zoroastrismo persa e teve destaque no Antigo Oriente.
- d) existe desde a Antigüidade e constituiu elemento importante da cultura mesopotâmica.
- e) foi resultado de superstições dos povos asiáticos e africanos, ligados aos judeus.

**Resposta: Alternativa D**

A astrologia era bastante explorada entre os povos antigos, que associavam suas observações dos astros aos aspectos místicos que faziam parte de seus conjuntos de crenças. Sobre este aspecto do Mundo Antigo, o destaque dos mesopotâmicos é relevante, pois estes povos são reconhecidos como os inventores da astrologia, que estava presente no dia-a-dia da população. Além das figuras dos adivinhos, que recebiam destaque por suas atividades de interpretação das vontades das divindades através de vários sinais, o misticismo dos mesopotâmicos também valorizava a interpretação dos destinos manifestados por meio das disposições dos astros. Eles já conheciam signos do zodíaco e elaboravam horóscopos.

**14.** O poder político dos romanos não foi uma sucessão de vitória e de crescimento de riquezas sem limites. A expansão do Império trouxe problemas e dificultou os governos, trazendo um aumento constante de conflitos políticos. Na época de Rômulo Augusto houve:

- a) a redução do poder dos sacerdotes e da Igreja católica.
- b) a adoção oficial da religião cristã em todo o Império.
- c) a divisão administrativa do Império para fortalecer sua força militar.
- d) a construção de uma aliança política com os muçulmanos.
- e) a queda de Roma, em 476, com a invasão dos chamados bárbaros, fragmentando o Império.

**Resposta: Alternativa E**

Em 446 da Era Cristã ocorreu a queda do Império Romano do Ocidente (vale lembrar que em 288 o Império foi dividido – pela primeira vez – durante o governo de Diocleciano, fazendo com que passasse a existir o Império Romano do Ocidente e o Império Romano do Oriente – cuja capital era Constantinopla). Os hérulos, sob a chefia de Odoacro, encontraram na fragilidade do império um bom ambiente para realizar um ato definitivo para culminar o quadro de crise de Roma: depuseram o último imperador, Rômulo Augusto no dia 4 de setembro. O líder hérulo figurou como o primeiro “rei bárbaro” a governar Roma pós-imperial.

**15.** A União Ibérica estabeleceu-se entre Portugal e Espanha, no final do século XVI, com repercussões para a administração portuguesa no Brasil colonial. Essa União:

- a) transformou a sociedade brasileira da época, devido à presença constante de navegantes espanhóis trazendo migrantes pobres para aqui tentarem a sorte.
- b) deu mais flexibilidade às normas consagradas pelo Tratado de Tordesilhas e criou mais condições para a expansão territorial do Brasil.
- c) supriu a liberdade política de Portugal, sem, contudo, interferir no poder administrativo sobre as colônias mais ricas.
- d) não alterou as formas de administração do Brasil não repercutindo, portanto, nas relações de Portugal com as demais nações.
- e) contribuiu para a modernização da colônia, aumentando significativamente a sua produção econômica.

**Resposta: Alternativa B**

Em 1578, após a morte em combate do rei português D. Sebastião, que enfrentava tropas islâmicas em Alcácer-Quibir (atual Marrocos), a situação da dinastia de Avis ficou comprometida. D. Sebastião não possuía descendentes nem quaisquer outros herdeiros e o trono coube ao seu tio-avô D. Henrique, um idoso cardeal católico cujo reinado durou pouco. Com o fim da dinastia de Avis e a vacância do trono, após uma série de articulações políticas e um conjunto de tramas e conflitos, o postulante vencedor passou a assumir o comando de Portugal. Tratava-se do rei espanhol Filipe II, que possuía parentesco associado à família de D. Sebastião. Esta situação resultou na União Ibérica, vinculação da Espanha e Portugal a um único trono entre 1580 e 1640. A União Ibérica influiu sobre a situação colonial, afinal, entre Portugal e Espanha havia a celebração do Tratado de Tordesilhas, que impunha limites aos domínios de ambos os países sobre a América. Uma vez que a linha de Tordesilhas não possuía mais o mesmo efeito, colonos portugueses avançaram além do território anteriormente delimitado para explorar atividades que lhes rendessem lucros. O resultado imediato deste avanço foi a expansão territorial da colônia portuguesa. Mesmo após a União Ibérica, os limites de Tordesilhas continuavam sendo desrespeitados pelos portugueses, resultando em seguidos protestos espanhóis. As pendências entre Portugal e Espanha em torno dos limites territoriais na América culminaram com a assinatura do Tratado de Madri (1750), através do qual a Espanha passou a reconhecer o domínio português das terras que ultrapassavam os antigos limites de Tordesilhas.

**16.** A Revolução Industrial foi importante marco da história contemporânea no Ocidente, representando a consolidação das mudanças sugeridas pelos economistas clássicos. Essa revolução:

- a) na Inglaterra, teve como uma de suas razões as importantes mudanças na organização da produção agrícola.
- b) efetivou-se com a contribuição de capitais franceses e

- c) holandeses atuantes na Inglaterra.
- d) concentrou-se, em seus vários períodos, em território inglês, sem maiores repercussões para o restante da Europa.
- e) resultou do financiamento de capitais oriundos exclusivamente da escravidão colonial.
- f) possibilitou a afirmação do ideário iluminista, consagrando a liberdade do operariado.

**Resposta: Alternativa A**

A Inglaterra foi a pioneira no processo de consolidação da produção industrial porque reunia uma série de condições para garantir esta primazia. A Inglaterra constituiu uma privilegiada base colonial e possuía um considerável acúmulo de riquezas geradas pelas atividades mercantis, ampliou sua atuação comercial através de uma bem estruturada frota naval, possuía também uma burguesia atuante e organizada, que gerava negócios lucrativos e rendia também importância política capaz de influir na condução dos destinos do reino e decidir sobre os assuntos que passavam a ser também estratégicos para o Estado. A percepção burguesa também teve influência sobre a produção agrícola, que passou a ser conduzida por uma lógica de mercado, objetivando lucros e implantando outros modelos de organização da produção. As pequenas propriedades foram cedendo espaço para grandes domínios agrícolas privados através dos "cercamentos", resultando em modificações técnicas e inovações que ampliaram a produção e os lucros com reduzidos custos para os proprietários. Esta modernização gerou ainda um intenso processo de êxodo rural, possibilitando a formação de um contingente de trabalhadores que passaram a ocupar lugar nas atividades industriais que surgiam.

**17. O movimento Romântico contribuiu para as mudanças no mundo cultural do século XIX, fazendo contraponto com muitas idéias do cientificismo da época. No Brasil, o Romantismo:**

- a) diferiu bastante das manifestações européias, sendo marcado pela originalidade de seus poetas e filósofos.
- b) se firmou mais no campo das manifestações literárias, embora não tivesse relações com temáticas nacionalistas.
- c) buscou exaltar o amor e a libertação da mulher, embora não tenha contribuído para o culto a feitos heróicos.
- d) teve autores importantes na literatura, muitos deles preocupados, em suas obras, com a questão da nacionalidade.
- e) incorporou idéias de Rousseau na produção de seus autores, embora as obras desses autores não tenham tido maiores repercussões.

**Resposta: Alternativa D**

O Romantismo, que teve grande expressão na produção artística brasileira, surgiu na fase em que também estava em processo a independência do Brasil. O Romantismo brasileiro deu eco a uma intenção de valorizar os elementos fundamentais da nova nação. Um exemplo bastante evidente desta preocupação pode ser verificado através da primeira geração do Romantismo no Brasil, que ressaltava de forma idealizada o índio e a natureza brasileira como elementos de nossa nacionalidade. O mais renomado autor desta fase é Gonçalves Dias, autor dos versos a seguir:

*Canção do Exílio*

"Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá;  
As aves, que aqui gorjeiam,

Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,  
Nossas várzeas têm mais flores,  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,  
Que tais não encontro eu cá;  
Em cismar — sozinho, à noite —  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,  
Sem que eu volte para lá;  
Sem que desfrute os primores  
Que não encontro por cá;  
Sem qu'inda aviste as palmeiras,  
Onde canta o Sabiá."

**18. O capitalismo ganhou espaço crescente no mundo contemporâneo, criando condições para a afirmação de um mercado internacional, onde a tecnologia ganha um destaque indiscutível. Com a expansão do capitalismo, os Estados Unidos:**

- a) consolidaram sua hegemonia política, não enfrentando problemas internos que abalassem seu equilíbrio econômico.
- b) adotaram políticas de favorecimento às nações mais pobres, impedindo o aumento desmedido da injustiça social.
- c) conseguiram manter sua importância no mundo internacional, mesmo diante de algumas oposições existentes em várias regiões.
- d) firmaram sua liderança nas relações internacionais, evitando conflitos militares com nações mais pobres da Ásia.
- e) garantiram sua permanência em territórios militarmente importantes, sem, contudo, adotar medidas bélicas violentas.

**Resposta: Alternativa C**

Esta é uma questão cuja resolução depende basicamente de uma compreensão elementar sobre o mundo contemporâneo. Analisando o atual desenvolvimento capitalista, percebe-se a posição dos EUA como liderança política e econômica. O exemplo desta condição é visto mesmo quando acompanhamos o desenrolar da recente crise econômica que tem ocupado destacado espaço no noticiário, pois verificamos o quanto a economia norte-americana influi sobre o panorama internacional, pois uma crise nos EUA pode acabar tendo contornos mundiais. A hegemonia dos EUA não é aceita plenamente, pois sofre questionamentos que muitas vezes resultam em tensões de grande gravidade. O exemplo mais evidente é o panorama implantado em alguns países do Oriente Médio, onde existem políticas e movimentos extremistas que identificam os EUA como grande ameaça, como um inimigo que necessita ser contestado.

**19. O esfacelamento político da União Soviética trouxe mudanças expressivas na ordem internacional. Essas mudanças afetaram, politicamente, a organização de núcleos de poder e de nações importantes, que:**

- a) perderam suas utopias diante das fragmentações ocorridas no mundo socialista, transformando-se, sem resistências, em lugares de expansão do capitalismo.
- b) mergulharam numa crise social sem fim, marcada pelo desequilíbrio econômico e pelo apego aos ideais

- c) socialistas.
- d) procuraram outras alternativas para se organizarem socialmente, provocando sensíveis alterações nos núcleos de poder.
- e) viveram perdas sociais significativas, mas mantiveram sua lealdade ao socialismo de forma radical e definitiva adotaram projetos capitalistas totalitários, como saída para transformarem suas economias e seus governos.

**Resposta: Alternativa C**

O fim da Guerra Fria possibilitou a formação da chamada "nova ordem mundial". Durante a Guerra Fria a influência soviética alimentou o florescimento de um poderoso bloco aliado na Europa Oriental, onde foram formados regimes inspirados na URSS (Polônia, Hungria, Romênia, Albânia, Tchecoslováquia, Bulgária). A partir de 1989, em plena crise soviética, a Polônia deu passos precisos contra o regime autoritário de orientação socialista que vigorava no país e a queda do Muro de Berlim consolidou os caminhos para outras rupturas que conduziram para a adesão à nova ordem de hegemonia capitalista. Até mesmo a Rússia, grande centro da URSS, aderiu à nova ordem. Na Ásia, a China buscou conciliar o regime socialista ao desenvolvimento capitalista. Na América, Cuba permaneceu fiel ao socialismo, contudo de forma isolada em função da falta do suporte soviético e em função do insistente bloqueio dos EUA. O desmonte da polarização entre blocos abriu caminho para o discurso e para a idéia de uma globalização com grande orientação dos EUA, contudo os caminhos e descaminhos deste processo ainda ocorrem diante uma série de contradições e crises.

**20. Muito se comenta sobre a violência que atormenta o cotidiano das cidades brasileiras, sufocadas por injustiças sociais que, ainda, permanecem visíveis para boa parte das suas populações. Analisando o percurso histórico da sociedade brasileira, desde os tempos de colônia, verificamos que a violência:**

- a) predominou na formação dessa sociedade, com vários significados, sendo o período do governo de D. Pedro II uma exceção muito destacada pela historiografia.
- b) tem seu campo de atuação situado nas cidades industrializadas, inexistindo nas zonas rurais do Nordeste e do Sudeste, devido ao equilíbrio econômico aí existente.
- c) aparece de várias formas, não se resumindo aos ataques pessoais ou ao tráfico de drogas, mas atingindo também outros campos da vida social.
- d) consegue ser bem controlada pelas tropas militares, quando há vontade política de usá-las de forma efetiva contra a marginalidade urbana.
- e) como resultado do desajuste social, existiu em todos os momentos da formação social brasileira, não afetando, porém, politicamente, a organização do país.

**Resposta: Alternativa C**

Outra questão que leva em consideração a percepção coerente do candidato sobre a contemporaneidade. Neste caso, a discussão sobre a violência no Brasil atual é apontada corretamente como um fenômeno dotado de uma grande variedade de expressões e formas. Os mais evidentes exemplos de violência são de natureza física, que podem potencializados por um conjunto de fatores e verificados através dos inúmeros casos apontados diariamente envolvendo agressões, e circunstâncias que ressaltam a ocorrência criminal através de questões como o narcotráfico. Mas também há a violência simbólica presente, por exemplo, em expressões, gestos e atos discriminatórios que atormentam o convívio cotidiano no Brasil.

**21. O general Garrastazu Médici foi presidente do Brasil, apoiado em um sistema de segurança que manteve, de forma violenta, a censura política contra os adversários. Na época de Médici, houve:**

- a) perdas econômicas marcantes, com a fuga constante de capitais para o exterior e com aumento da inflação.
- b) planos sociais de modernização elaborados por Delfim Netto, com apoio geral da população.
- c) exploração econômica de capitais estrangeiros, mas fracasso nas políticas de modernização.
- d) grandes greves no campo, em favor da reforma agrária, mesmo no enfrentamento da repressão.
- e) manifestações de euforia incentivadas pela propaganda política oficial e a defesa da idéia do crescimento econômico.

**Resposta: Alternativa E**

O governo Médici (1969-1974) sinalizou, ao mesmo tempo, um marco para a repressão e para a euforia. A repressão ficou por conta da orientação autoritária e anti-oposicionista. A opinião pública era bombardeada por campanhas publicitárias oficiais que ressaltavam slogans como "Ninguém segura esta país", "Brasil – Ame-o ou deixe-o". Enquanto nos porões da ditadura, durante o período de governo Médici (conhecido como os "anos de chumbo") prevalecia a ação dura e sanguinária do regime, a euforia alimentada pela propaganda surtia efeito que era redobrado em função do chamado "milagre brasileiro", uma superficial onda de desenvolvimento econômico. A ilusão promovida pelo Estado assegurava uma adesão maciça da população.

**22. O historiador vive o presente com o olhar voltado para suas pesquisas sobre o passado. Constrói diálogos com os tempos para tentar compreender a sociedade humana e suas relações. Numa perspectiva mais ampla, a análise da história:**

- a) é reservada à comunidade acadêmica, que utiliza fontes diversas e compromissadas com a idéia de verdade e de ciência.
- b) está restrita ao saber dos historiadores, porque eles detêm as regras fundamentais à formação do pensamento histórico.
- c) é importante por elucidar as ações humanas e favorecer a resolução de muitas dificuldades sociais de cada tempo.
- d) fundamenta-se na leitura exclusiva de documentos escritos, assegurando a afirmação da verdade universal.
- e) garante a certeza da vitória da civilização sobre a barbárie, trazendo equilíbrio e paz para o mundo social.

**Resposta: Alternativa C**

É uma tendência cada vez mais evidenciada em vestibulares verificar questões relativas à introdução aos estudos históricos. A crítica, contudo, é sobre o fato de que tais questões já tem soado previsíveis e muitas vezes redundantes vestibular após vestibular. Esta questão é mais um exemplo disto. A alternativa correta, para um candidato atento já se destaca por ser óbvia dentre as demais.